



**Nova exposição temporária convida peregrinos a refletir sobre o “Rosário como caminho para a paz”**



## **Nova exposição temporária convida peregrinos a refletir sobre o “Rosário como caminho para a paz”**

### **Santuário de Fátima apresenta novo ano pastoral a 26 de novembro**

A Jornada de abertura do próximo ano pastoral, sob o lema Maria levantou-se e partiu apressadamente, que tem lugar no próximo dia 26, começa com a inauguração da exposição temporária “Rosarium: Alegria e Luz, Dor e Glória”, sobre o Rosário como caminho para a paz. A exposição que permanecerá aberta aos peregrinos até outubro de 2024 terá a sua primeira visita guiada pelo Comissário e Diretor do Museu do Santuário, Marco Daniel Duarte.

Esta exposição, que tem lugar 20 anos depois da edição da Carta Apostólica sobre o Rosário- Rosarium Virginis Mariae-, escrita por João Paulo II, e publicada a 16 de outubro de 2002, “tem como grande objetivo proporcionar uma reflexão sobre uma das dimensões mais estruturantes da mensagem de Fátima: rezar o terço para alcançar a paz”, explica Marco Daniel Duarte, em declarações à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima.

“Num mundo assolado pela guerra, o tema pareceu-nos da maior pertinência”, acrescentou, lembrando ainda que tem também o objetivo de apresentar esta temática aos milhares de jovens que no próximo ano, por ocasião da Jornada Mundial da

Juventude, passem por Fátima.

“Os jovens vão ter a oportunidade de desenvolver uma reflexão sobre esta oração que, segundo os três videntes, foi pedida pela Mãe de Deus, em 1917”, disse ainda.

Esta exposição pretende “pôr em diálogo peças de arte antiga e de arte contemporânea”, e assim apresenta duas obras originais criadas propositadamente para esta exposição: “Saltério”, de Ana Bonifácio, uma peça que trabalha com terços oferecidos ao Santuário de Fátima por peregrinos anónimos; “In Paradisum”, de Ana Lima-Netto, uma peça que trabalha o tema do Paraíso em diálogo com um Cristo Ressuscitado do século XVII e que pertence à Irmandade dos Clérigos, no Porto.

Além destas peças de arte contemporânea, a exposição integra ainda mais quatro peças que pertencem ao Museu do Santuário de Fátima: “Suspensão”, de Joana Vasconcelos; “Sinais do Presépio”, de Emília Nadal; “Jaz morto e arrefece o Menino de sua Mãe”, de Clara Menéres; “Apanha do Maná” e “Última Ceia”, de Rolando Sá Nogueira. Algumas destas peças estarão junto de outras mais antigas que foram cedidas pelo Tesouro da Catedral — Museu de Arte Sacra de Viseu.

Recorde-se que a obra “Suspensão”, de Joana Vasconcelos, surgiu no âmbito do Centenário das Aparições de Fátima, em 2017. Esta peça, esteve instalada no alto do Recinto de Oração entre 2017 e 2018.

Na exposição podem ainda ser vistos terços que pertenceram aos Pastorinhos Francisco, Jacinta e Lúcia.

“A linguagem do terço está longe de estar esgotada e, ao contrário do que à primeira vista possa parecer, coaduna-se com os valores da contemporaneidade, sobretudo no que se relaciona com os conceitos de contemplação que os tempos atuais exigem”, explicou Marco Daniel Duarte. Segundo o comissário, esta exposição pretende “levar o visitante à contemplação dos diferentes mistérios que se meditam no rosário e à conclusão de que esses mistérios nos levam a sermos mais Humanidade”.

Depois da inauguração da exposição, no Convívium de Santo Agostinho (pisos inferior da Basílica da Santíssima Trindade), começa às 15h30, já no Centro Pastoral de Paulo VI a jornada de apresentação do tema do ano pastoral, Maria levantou-se e partiu apressadamente (Lc 1, 39). Esta citação bíblica, foi escolhida pelo Papa Francisco como lema da XXVII Jornada Mundial da Juventude (JMJ) que acontecerá, pela primeira vez, em Portugal no próximo ano.

O novo ano pastoral é o terceiro do triénio 2020-2023, que tem como tema genérico, Como Maria, portadores da alegria e do amor.

A sessão começa com a intervenção do padre Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, seguindo-se a apresentação do Tema do Ano, por D. Américo Aguiar, bispo auxiliar de Lisboa e presidente da Fundação JMJ. Pelas 16h30, o Momento Musical será protagonizado pelo Ensemble do Serviço de Música Sacra do Santuário de Fátima.

Carmo Rodeia, diretora do Gabinete de Comunicação do Santuário de Fátima, fará depois a apresentação da publicação O jornal Voz da Fátima: 100 anos a olhar o mundo.

Este livro surgiu no âmbito das comemorações do Centenário do Jornal a Voz da Fátima, que decorreram entre outubro de 2021 e outubro de 2022. D. José Ornelas, bispo de Leiria-Fátima, fará o encerramento da sessão.

A sessão pastoral da jornada de abertura será transmitida em direto em [www.fatima.pt](http://www.fatima.pt), no canal Youtube e na página do Facebook do Santuário, a partir das 15h30.

---

[www.fatima.pt/pt/news/nova-exposicao-temporaria-convida-peregrinos-a-refletir-sobre-o-rosario-como-caminho-para-a-paz-2022-11-21](http://www.fatima.pt/pt/news/nova-exposicao-temporaria-convida-peregrinos-a-refletir-sobre-o-rosario-como-caminho-para-a-paz-2022-11-21)